

Durante o mês de março

Exposição de pintura “Florbela Espanca e outras mulheres” na Biblioteca Municipal de Cantanhede



Está patente na Biblioteca Municipal de Cantanhede, durante o mês de março, a exposição de pintura “Florbela Espanca e outras mulheres”, da autoria de Elis Morg. A mostra é constituída por 12 trabalhos, na sua maioria de pintura, com destaque ainda para algumas peças em porcelana e outros materiais.

No âmbito da apresentação da exposição, a artista “que não se considera pintora”, destacou a necessidade de “fazer transparecer em cada trabalho um pouco de sen(si)bilidade”. Elis Morg busca nas pinturas que executa “uma aprendizagem simples, tentando deixar nas telas um pouco da sua personalidade e criatividade”

Inserida nas comemorações do 90.º aniversário do desaparecimento de Florbela Espanca (1894-1930), a mostra apresenta trabalhos elaborados com recurso a várias técnicas de pintura, com representações de figuras femininas, particularmente da poetisa e escritora, representada em várias peças de porcelana e outros objetos. A reconhecida e multifacetada escritora destacou-se na escrita nomeadamente na criação de poesia, contos, na produção de um diário e na elaboração de epístolas, traduzindo ainda vários romances e colaborando, ao longo da sua vida, em revistas e jornais de diversa índole.

Sobre Elis Morg

Elis Morg pseudónimo de Elisabete Morgado, nasceu em França, na década de 60, e aí viveu a primeira infância. Mais tarde, fixou residência em Coimbra, onde se licenciou em Línguas e Literaturas Modernas, pela Universidade de Coimbra e constituiu família, mas a cultura francesa, predominante na sua formação, marcou-a significativamente.

A paixão pelos livros e a magia que a leitura sempre exerceu sobre si, foram os fatores decisivos para complementar a sua formação de base com uma especialização em Ciências Documentais na área das Bibliotecas, na Faculdade de Letras da mesma Universidade de Coimbra.

Elis Morg tem-se dedicado ao longo da sua vida às mais diversificadas áreas sociais e culturais. Atraída desde jovem pelo mundo das artes plásticas, a pintura surgiu na sua vida em 2003, quando começou a frequentar aulas de pintura a óleo com o professor Samuel Perdigão Simões, em Coimbra. Mais tarde, aquando da sua passagem profissional pela Beira Alta, complementou a formação artística, recebendo aulas do mestre espanhol Arturo Miñana, em Vilar Formoso. Atualmente, aprende novas técnicas de pintura com o mestre Nuno Fonseca, em Coimbra. Esta é a sua primeira exposição e resulta do constante incentivo dos amigos que a persuadiram a dar a conhecer o seu trabalho artístico.